

Pesquisa Sobre Uso e Descarte de Óleo Comestível

Essa é uma pesquisa que visa coletar dados para a Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade João Monlevade sobre uso e descarte de óleo comestível.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa científica sobre o descarte de óleo de fritura com a finalidade identificar a forma como o óleo de fritura é descartado e a melhor forma de coletá-lo, armazená-lo e propiciar o seu reaproveitamento.

Os procedimentos envolvidos em sua participação consistirão apenas na resposta ao formulário eletrônico que se segue.



Solicitamos também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto, bem como em todas as fases da pesquisa.

Caso tenha dúvidas ou queira entrar em contato com os pesquisadores responsáveis, UEMG/JM Agostinho Ferreira e Fabrícia Nunes de Jesus, escreva um e-mail para projetoumamaolavaaoutra@gmail.com

QUER ECONOMIZAR NA COMPRA DO MÊS

SUPERMERCADO UMA MÃO LAVA A OUTRA

RS 18,50 RS 0,00

Troque óleo de cozinha por sabão gratuitamente

Uso Incorreto de Contêineres de Lixo Provoca Acúmulo de Sujeira em Pontos da Cidade

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos identificou um problema crescente em diversos pontos da cidade: o uso inadequado de contêineres de lixo, resultando em um acúmulo de resíduos nas áreas próximas a esses equipamentos públicos.

Os 100 contêineres de lixo espalhados pela cidade foram estrategicamente posicionados para facilitar o descarte de lixo domiciliar e ensacado. No entanto, algumas pessoas têm ignorado essa finalidade e utilizado os contêineres para depositar materiais recicláveis, entulhos, madeiras e até móveis velhos. Como consequência, os recipientes ficam lotados rapidamente, e o lixo é deixado ao redor, criando um cenário de sujeira e desorganização.

O Secretário Municipal de Serviços Urbanos, Marco Antônio Penido Simas, enfatiza a importância da colaboração da comunidade para a manutenção da limpeza e ordem na cidade. "Esses contêineres desempenham um papel fundamental na promoção da limpeza urbana, na organização dos espaços públicos e no bem-estar de todos os cidadãos."



Além disso, "são aliados essenciais dos nossos garis, permitindo que eles realizem seu trabalho com maior eficiência durante a coleta de lixo", ressaltou o Secretário.

Concurso de fotografia Minas Meu Mundo

Iniciativa do gabinete parlamentar do deputado Tito Torres, o concurso de fotografia Minas Meu Mundo chega a sua segunda edição. Aproveitando a data dedicada ao Dia Mundial do Turismo, celebrado em 27 de setembro, o concurso tem o objetivo de fazer com que as pessoas voltem o olhar para o seu próprio município, redescubram suas belezas e as coloquem em evidência nas redes sociais.

As imagens deverão ser exclusivamente de paisagens, pontos turísticos e manifestações artísticas e culturais dos municípios de Minas Gerais. O resultado do concurso será no Dia Mundial do Turismo, dia 27

de setembro, por meio do voto popular nos stories do perfil do deputado.

A foto de Néia Martins, vencedora no Facebook, traz uma visão do pôr do sol de Itabira. A imagem foi captada na varanda da sua casa e demonstra a alegria simples e genuína de admirar o pôr-do-sol. A imagem obteve 366 curtidas. No Instagram, a imagem vencedora traz um belo registro da Serra de Três Pontas. A foto, feita por Geovana Alexandre, obteve 174 votos na grande final.



PARLAMENTO JOVEM: INSPIRANDO JOVENS PARA UM FUTURO PROMISSOR!

#MAISJOVENSNAPOSITICA

Câmara Municipal de João Monlevade



EDITORIAL "PAREM AS MÁQUINAS"

Atividade ilegal de garimpo, ou mineração de pequena escala, em terras indígenas é uma questão premente que precisa ser abordada. Essa ação ilegal se refere a indivíduos ou grupos que extraem recursos valiosos, como ouro ou diamantes, em territórios reservados exclusivamente para comunidades indígenas. O garimpo conflita com os direitos dos povos indígenas, pois viola sua autonomia, direitos territoriais e patrimônio cultural. Em primeiro lugar, o garimpo mina a autonomia das comunidades indígenas. Essas terras são dadas aos povos indígenas para seu uso e controle exclusivos para manter seu modo de vida tradicional. O garimpo também invade os direitos territoriais das comunidades indígenas. Essas terras são cruciais para sua sobrevivência, pois fornecem recursos para alimentação, abrigo e práticas culturais. Além disso, o garimpo ilegal representa uma ameaça ao patrimônio cultural das comunidades indígenas. Essas terras têm grande significado espiritual e cultural para os povos indígenas, pois é onde viveram seus ancestrais e onde suas tradições e costumes foram transmitidos por gerações.

Façamos a nossa parte. Evolução sempre. Grande abraço a todos. Marcelo Sputnik

isãO AMBIENTAL
Informando e Educando Sobre Meio Ambiente

ENDEREÇO
Av. Wilson Alvarenga, 654
Carneirinhos CEP 35.930-480
João Monlevade - MG
31 9 9154-5566
CNPJ 17.594.176/0001-11
www.visaoambiental.com

DIRETOR
Marcelo Vieira Barbosa
Registro MTB 06942 JP

COLABORADORES
Isabella Cecília Gregório
FOTOS E DIAGRAMAÇÃO
Marcelo Sputnik
Letícia Araújo Barbosa

*Todos os artigos deste jornal podem ser reproduzidos, desde que citada as fontes

#transitoseseguro

ATENÇÃO MOTORISTA!
O Rota Escolar transporta o maior tesouro das famílias.
DÊ PREFERÊNCIA!
SUA GENTILEZA FAZ A DIFERENÇA.

JMBus ACOMPANHE A LOCALIZAÇÃO DO ROTA EM TEMPO REAL PELO APP JMBUS.

Setran JOÃO MONLEVADE

UMA JORNADA DE CONEXÃO E TRANSFORMAÇÃO AGUARDA VOCÊ.

Meu nome é **Bárbara Sartori**, e a minha magia traz consciência, trabalha a conexão interior, harmoniza relacionamentos, libera tensões físicas e bloqueios energéticos, promove a interação entre pessoas que estão em busca de qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, resgata a autoconfiança, corta vínculos negativos, leva bem-estar, conforto, acolhimento e estabilidade emocional.

bellartesanatos.com.br brasflppq.com.br hbcert.com.br hbconsultoriasst.com.br hbcontabilidade.com.br

PAREM AS MÁQUINAS - Por uma Amazônia Livre de Garimpo

Você sabia que as escavadeiras hidráulicas estão no centro da expansão do garimpo ilegal nas Terras Indígenas da Amazônia?

O uso das escavadeiras hidráulicas aumenta o potencial destrutivo do garimpo na região, que devasta a floresta e provoca verdadeiras crises humanitárias.

Especialistas apontam que uma escavadeira realiza em 24 horas o mesmo trabalho que três homens levariam cerca de 40 dias para executar.

Monitoramento apresentado em relatório feito pelo Greenpeace Brasil, em parceria com o Greenpeace do leste asiático, aponta que, entre 2021 e 2023, 176 escavadeiras operaram ilegalmente nas Terras

Indígenas Yanomami, Munduruku e Kayapó.

Já existe uma tecnologia capaz de monitorar as máquinas e bloquear seu uso em locais proibidos.

O QUE É GARIMPO ILEGAL?

O garimpo ilegal é um dos grandes vetores de destruição da Amazônia.

Ele ameaça de maneira especialmente cruel as Terras Indígenas, que abrigam boa parte das nossas florestas intactas e servem de abrigo para povos milenares, que retiram seu sustento da natureza há pelo menos 12 mil anos.

É preciso – E possível
Que as empresas responsáveis por essas escavadeiras tomem providências para acabar

com a devastação da floresta.

Junte-se a nós por uma Amazônia Livre de Garimpo: #ParemAsMáquinas!

"Acessar Relatório" GREENPEACE

ASSINE O MANIFESTO
amazonialivredegarimpo.org.br

625% é o quanto cresceu a área garimpada dentro das Terras Indígenas brasileiras na última década. **Fonte: Mapbiomas**

90.3% do garimpo em Terras Indígenas acontece em apenas três territórios Yanomami, Munduruku e Kayapó. **Fonte: ISA**

88 escavadeiras foram encontradas nas terras Kayapó em março de 2023. **Fonte: Greenpeace Brasil**

Mala Direta Básica A VISTA Visão Ambiental Correios

isãO AMBIENTAL
Informando e Educando Sobre Meio Ambiente
GREENPEACE

PAREM AS MÁQUINAS!
Por uma Amazônia Livre de Garimpo

IMPRESSO
Distribuição Gratuita

Ano XXII N.º 40 Outubro 2023



Para quem não conhece, esse é o Marcão, segundo Eu Mesmo, o Marcos Lizardo, filósofo, poeta, desenhista, entalhador, escultor, leitor, filho da mãe dele e do pai dele, o quarto de uma família de dez, pai, marido, amante de gatos (tá! De cachorro também), ranzinza ainda que carinhoso, rabugento ainda que bacana, chato com as coisas chatas e legal com as redondas, adorador da lua e do por do sol, admirador profundo de árvores, de rios e do mar, observador de nuvens, colecionador de pedras, de livros, de bonecos de super-heróis, de marcadores de página, quase um fotógrafo, quase um cientista, um menino que mora num corpo crescido, um senhor dentro de uma mente de menino e sabe-se lá quantas coisas que poderá ser tantas quantas for encontrando pelo caminho

A3liê



linktr.ee/Atreslie



@ateliemarcoslizardo